



Pequenos atletas, grandes futuros

Evento organizado pelo **Correio Braziliense**, a Marotinha 2026 reúne crianças e adolescentes de 4 a 13 anos e contará com a participação de projetos sociais que promovem o desenvolvimento por meio do esporte



» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» JOSÉ GHESTI*

Evento tradicional organizado pelo **Correio Braziliense** para celebrar o Dia das Crianças, a Marotinha 2026 ocorre nesta segunda. Os corredores mirins vão se concentrar, a partir das 8h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. Com o objetivo de promover a prática esportiva de forma lúdica e segura, o evento é destinado para crianças e adolescentes com idades entre 4 e 13 anos, que participam de baterias organizadas por faixa etária e sexo.

Ao final das corridas, todos os participantes que completarem o percurso serão contemplados com medalha de participação. Além dos percursos, com distâncias adequadas para cada idade, a Marotinha também oferece uma programação especial para toda a família. Todos os inscritos receberão um kit exclusivo composto por camisa oficial, sacola, medalha e kit lanche pós-prova que já começaram a ser distribuídos.

Em 12 de outubro passado, a Marotinha 2025 reuniu cerca de 2 mil crianças e familiares em um domingo de esporte, sorrisos e brincadeiras que, de acordo com a organização do evento, promete se repetir.

Oportunidade

A Maratoninha traz a chance para os mais jovens se provarem. João Sena Bonfim, fundador do Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso) e treinador de vários atletas



Atletas da Ascapi com o fundador, Gilvan Ferreira: possibilidades no esporte



Ana Clara, Maria Luisa, Ana Luísa e Lara com o treinador João Sena Bonfim

campeões, vê o evento como uma forma de descobrir a criança que tem o verdadeiro talento.

“Na Marotinha é que você descobre a criança que tem o verdadeiro talento, porque não basta ser apenas

veloz ou ganhar a prova, a primeira coisa que ela deve ter é a vontade de estar ali, de vencer os seus medos.” afirma o treinador, que é pai do maratonista olímpico brasileiro Caio Bonfim.

João também reconhece a importância da Marotinha para os jovens do Distrito Federal, lembrando sobre os atletas que ganharam a Marotinha em suas épocas e, hoje, são campeões. “Se esses jovens chegaram ao estrelado desse esporte, significa que é muito importante para o atletismo brasileiro fazer Marotinhas pelo Brasil todo”, defende.

O clima também é de animação e expectativa para as provas da Marotinha. Entre quem aguarda ansiosamente pelo evento está Gilvan Ferreira, fundador da Associação de Atletismo do Paranoá e Itapoá (Ascapi). O projeto levará 90 crianças, de diferentes faixas etárias, para participar da competição.

Para Gilvan, os resultados desse trabalho podem ser observados na trajetória dos próprios participantes. Alguns dos jovens que passaram pelo projeto seguiram diferentes caminhos profissionais depois de crescerem no esporte. “É muito gratificante ver que alguns deles cresceram, se formaram e, hoje, são professores, policiais e profissionais em diversas áreas. Essa é a transformação de vida que o esporte proporciona. É fazer amizades, conhecer novas culturas e visitar lugares diferentes”, afirma.

Gilvan também reconhece que a participação em eventos como a

Marotinha também representa uma oportunidade para que as crianças tenham contato com a competição e possam descobrir novas possibilidades dentro do esporte. “É um evento como esse não apenas incentiva, ele alavanca. Para mim, hoje, a Marotinha é um dos maiores eventos que temos. Ela é um grande incentivo dentro do atletismo. Hoje, temos meninos que começaram na Marotinha e que são alguns dos melhores atletas do Brasil”, conclui.

História

A Marotinha foi criada em 12 de outubro de 1992, com o objetivo de incluir as crianças na programação da Maratona Brasília, competição inicialmente voltada apenas para adultos. A primeira fase do evento chegou ao fim em 1998, quando foi realizada sua última edição.

Após um hiato de quase 10 anos, a iniciativa foi retomada sob um novo nome: Candanguinha, denominação adotada entre 2007 e 2010. Em fevereiro de 2023, o **Correio Braziliense** voltou a presentear o público infantil da capital com a Corrida Kids. No entanto, a memória afetiva falou mais alto e, no Dia das Crianças de 2024, o tradicional nome Marotinha foi resgatado, marcando o retorno da identidade que atravessa gerações de brasilienses.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

